

Secretaria de Estado de Saúde Departamento de Vigilância em Saúde



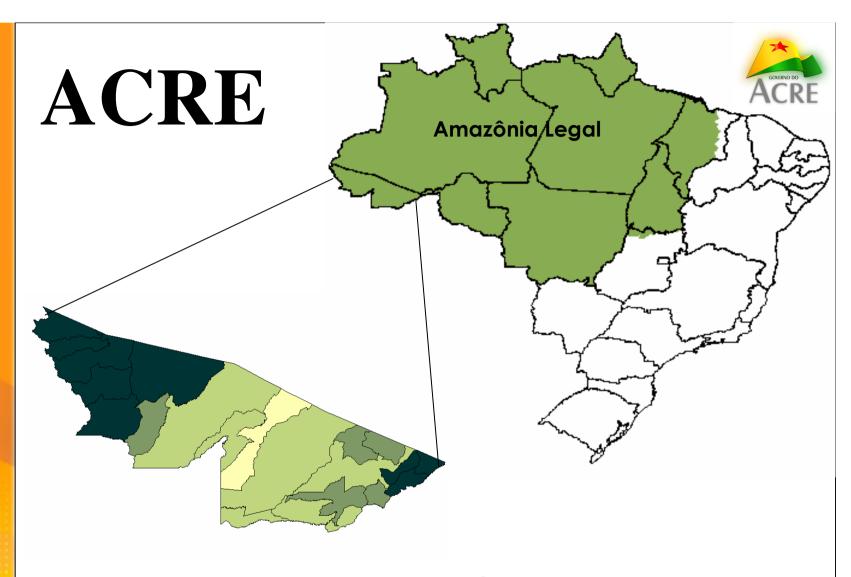
Histórico da Malária no Acre

1864 – Ocupação das Terras Acreanas

2006 - Uso da Combinação Artesunato+Mefloquina

Marize Barbosa Freire de Lucena Gerente do Departamento de Vigilância em Saúde

Rio de Janeiro - Abril de 2008



O Estado do Acre tem 703.432 habitante. É o 15º em extensão territorial com uma superfície de 164.221,36 km², correspondendo a 4,26% da Região Norte e 1,92% do território nacional.

Marco Histórico da Malária no Acre



Em 1864 - 1865 - as primeiras expedições realizadas por William Chandeless, Serafim Salgado, Manuel Urbano entre outros relata que sua tripulação era acometida por febres sem especificar que se tratava de malária.

De 1878 - 1880 - período de ocup<mark>aç</mark>ão efetiva das terras acreanas ocorreram notícias a cerca do "Impaludismo" forma como era tratada a malária naquela época.

De 1899 a 1903 – Relato na luta pela incorporação do Acre ao Brasil a período da "Revolução Acreana" apresenta m<mark>omentos que</mark> a malária estava meio as questões primordiais no fronte.

Em 1912 – Expedições do Institutos Oswaldo Cruz lideradas pelo cientista brasileiro Carlos Chagas onde as informações sobre saúde relatavam epidemias de malária no Acre.

Marco Histórico da Malária no Acre



Em 1940-1950 – Primeiros trabalhos com bons subsídios para o estudo da Malária realizados pelo Dr. Vagner Eleutério. Onde relatava do grande número de malária do plasmodium falciparum agente produtor da terçã maligna, sendo que na ocasião não existia eficiente combate quimioterápico no Acre.

Em 1966 – Campanha de Erradicação.

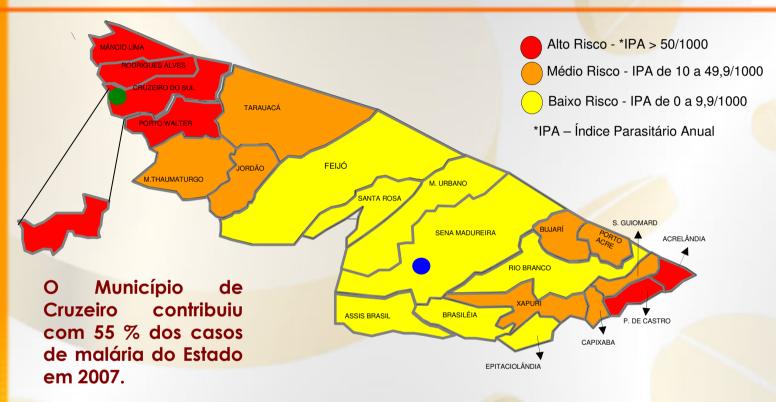
Em 1980 – Incremento dos projetos de assentamentos e colonização.

Em 2000 – Implantação PIACM. Descentralização para o Estado da ações de combate e controle da malária .

Em 2006 – Epidemia de Malária no Juruá.

Mapa de Risco para Transmissão da Malária no Acre 2007

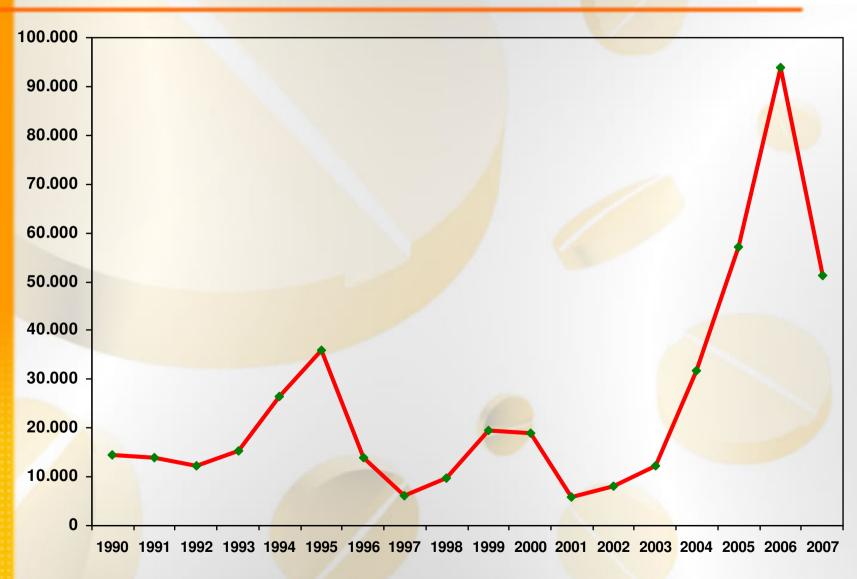




- Regional do Juruá área endêmica 84,6% dos registros 2007
- Regional do Vale do Acre/Purus 15,4% dos casos em 2007

Evolução de Casos de Malária no Estado do Acre – 1990 a 2007.





Fonte: FUNASA, CCM, SISMAL e SIVEP_MALARIA.

Política de Controle da Malária no Estado do Acre



Uso da estratégias globais da OMS

Fortalecimento da Gestão

- Comprometimento Técnico e Político para enfrentamento das ações
 - Uso de ações Integradas de controle técnicas e políticas;



- Educação permanente
 - Capacitação dos recursos humanos;
- Monitoramento e Avaliação
 - Supervisão a rede de diagnóstico;
 - Acompanhamento sistemático dos municípios e áreas de alto risco;
 - Avaliação de rotina para redirecionamento das ações;
 - Controle de Insumos Estratégicos
- Planejamento das Ações
 - Fortalecer e ampliar as rede de diagnóstico para malária;

Política de Controle da Malária no Estado do Acre



Ampliação de recursos humanos nas ações de controle;



- Planejamento com definição de metas para monitoramento das ações;
- Ordenamento na Vigilância com o zoneamento de agente por área prioritária;
- Estratificação dos municípios por zonas prioritárias, definindo os Distritos sanitários;
- Dinâmica na redistribuição da rede de diagnóstico e ampliação;
- Uso racional das tomadas de decisão no controle de vetores
- Sensibilização da população com campanhas educativas e mobilização da sociedade.

Motivo da Introdução da combinação Artesunato + Mefloquina no controle da Malária no Vale do Juruá



- •Em 2006 a malária por P. falciparum representava 36% do total dos casos positivos de malária na região do Juruá;
- Existência de baixa adesão ao tratamento para P. falciparum;
- Gravidade que representa a malária por P. falciparum para número de internações e óbitos;
- Comprometimento econômico e social ocasionados pela elevada incidência da doença;
- Baixa credibilidade em relação ao tratamento em uso;

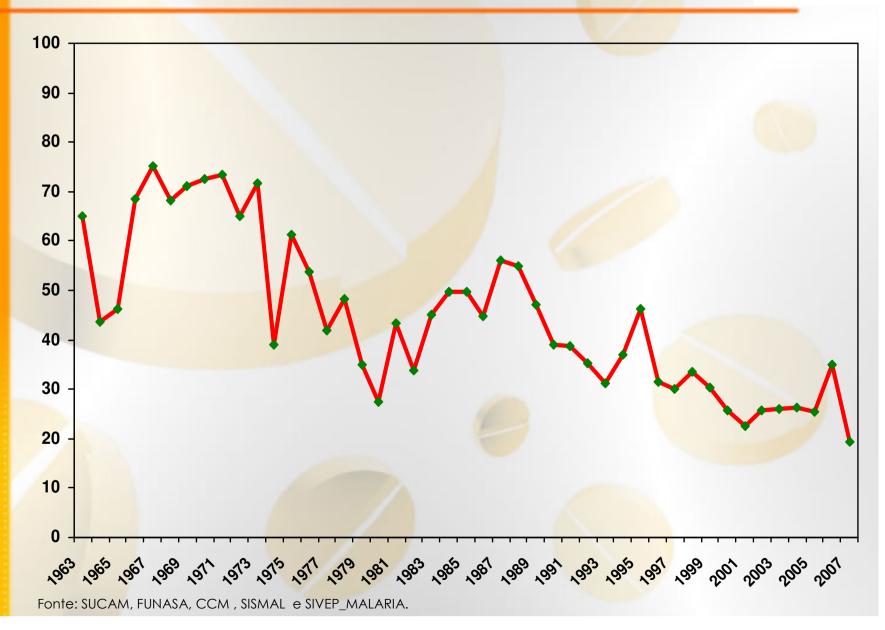
Estratégia de Implantação



- Capacitação de profissionais de saúde
- Capacitação dos profissionais para planejamento e controle do medicamento;
- Reorganização do processo de trabalho;
- Reestruturação do serviço para organização e guarda da documentação (termo de livre consentimento, Ficha de notificação e lâmina dos pacientes);
- Elaboração de instrumento de monitoramento de casos positivos, e LVC;
- Readequação de estrutura fisíca para guarda dos medicamentos;
- Redimensionamento de laboratórios;
- Reuniões periódicas para acompanhamento e avaliação da utilização do medicamento Artesunato e Mefloquina.

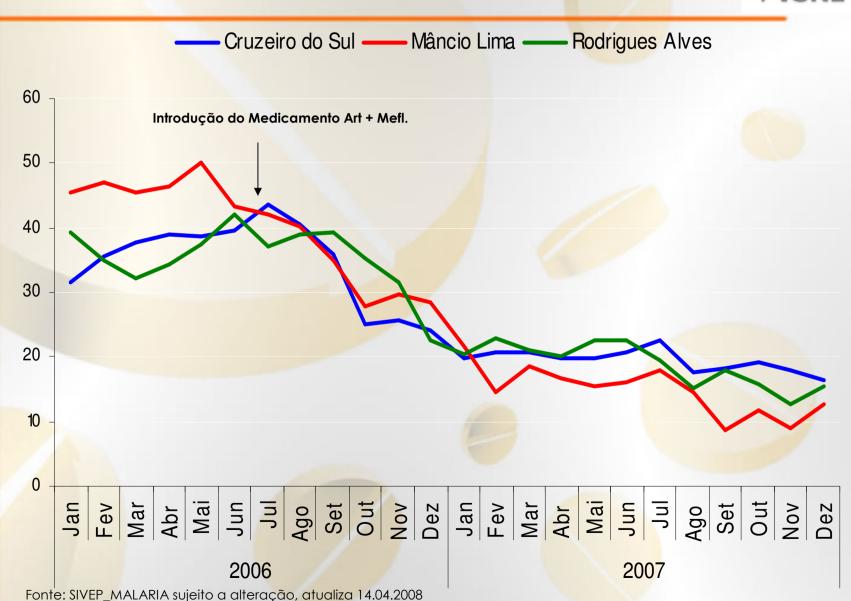
Proporção de P. falciparum Estado do Acre – 1963 a 2007.





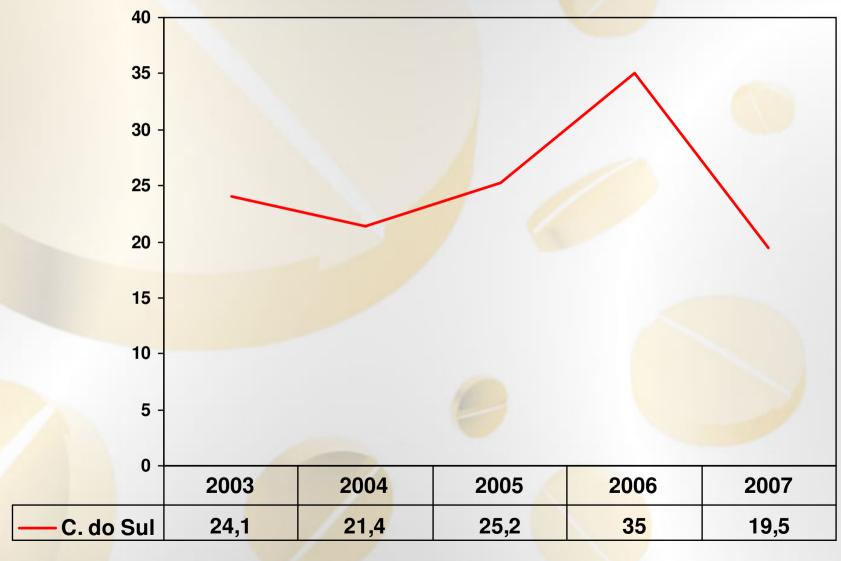
Proporção de P. falciparum de Casos de Malária no Vale do Juruá – 2006 a 2007.





Proporção de P. falciparum em C. do Sul com Intervenção do Medicamento – 2003 a 2007.

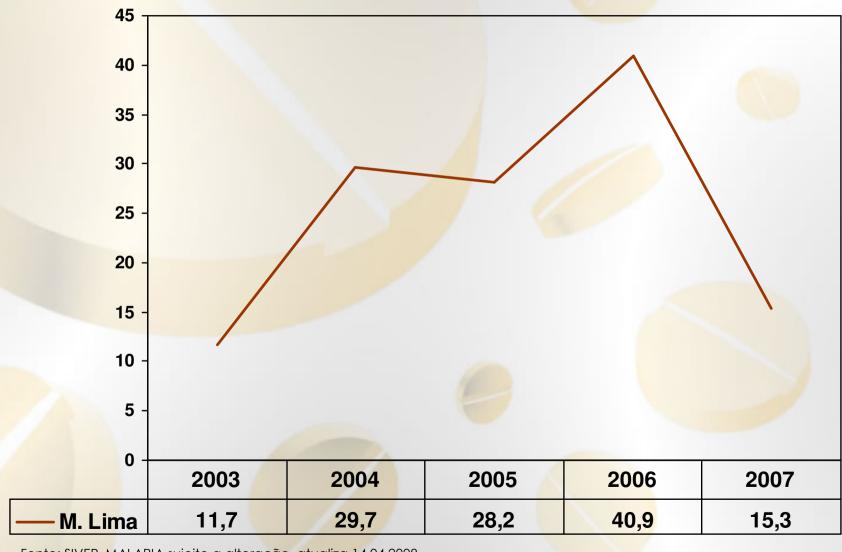




Fonte: SIVEP_MALARIA sujeito a alteração, atualiza 14.04.2008

Proporção de P. falciparum em Mâncio Lima com Intervenção do Medicamento – 2003 a 2007.

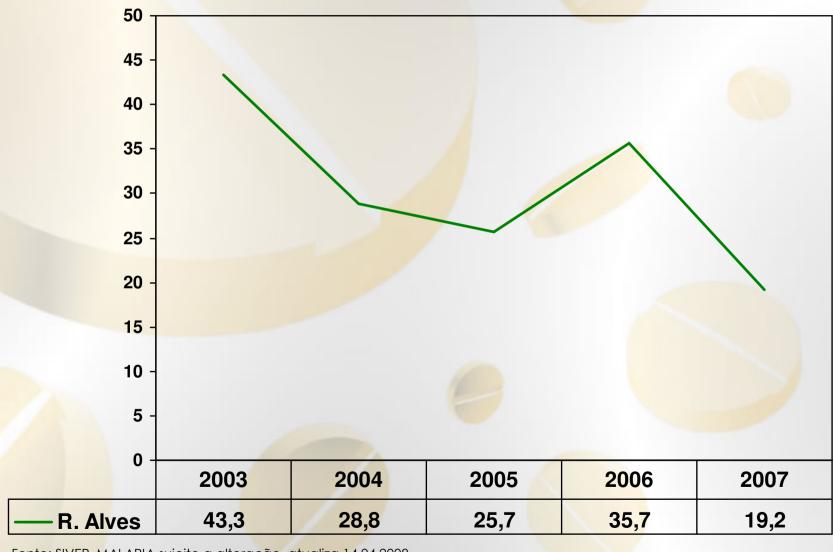




Fonte: SIVEP_MALARIA sujeito a alteração, atualiza 14.04.2008

Proporção de P. falciparum em R. Alves com Intervenção do Medicamento – 2003 a 2007.

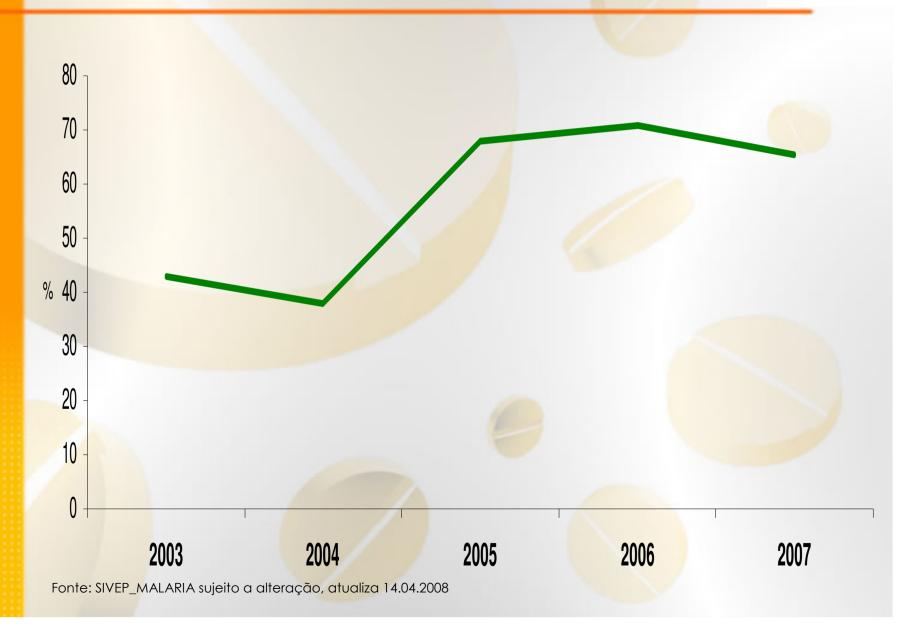




Fonte: SIVEP_MALARIA sujeito a alteração, atualiza 14.04.2008

Tratamento <48h dos primeiros sintomas no Estado do Acre – 2003 a 2007.





AGRADECIMENTOS



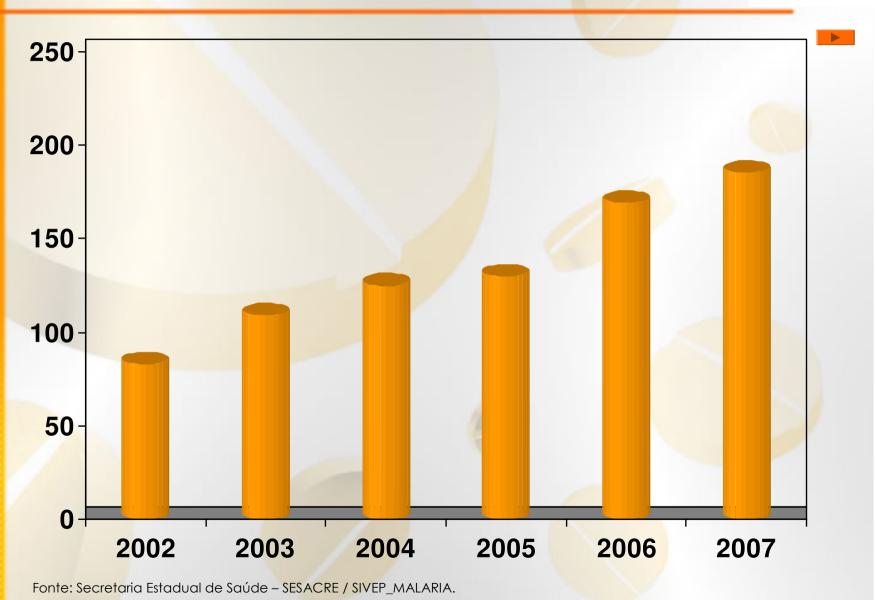
".....em 1905 segundo relatos da expedição de William Chandless, no Acre meio ao rio Juruá podiam ser encontradas as famosas Amazonas, mulheres guerreiras muito destemidas por sua ferocidade e graça as quais o maior de todos os rios amazônicos havia sido denominado "Rio de las Amazonas"....

Este trabalho é dedicado a todas as mulheres e homens do Acre que no meio das maiores adversidades na luta pela saúde pública doam suas vidas e deixam suas famílias. Em especial ao Ministério da Saúde - MS, Organização Pan Americana de Saúde - OPAS, DnDi, Fio Cruz.

Obrigada!

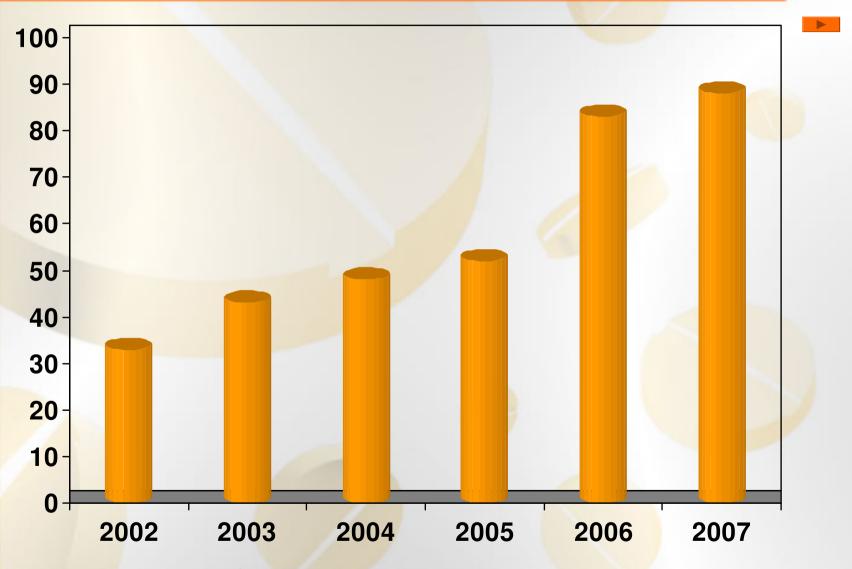
Evolução da Rede Diagnóstico de Malária no Estado do Acre





Evolução da Rede Diagnóstico de Malária no Vale do Juruá





Fonte: Secretaria Estadual de Saúde – SESACRE / SIVEP_MALARIA.

Ampliação de Recursos Humanos no Controle da Malária no Vale do Juruá de 2000-2007.





Ações de Mobilização Social



Ordenamento da Vigilância

- •Implantação de metas por ação desenvolvida pelos agentes;
- Zoneamento dos agentes por áreas prioritária;
- •Reuniões semanais com as supervisores de campo para avaliação das das intervenções e analise epidemiológicas.





Organização do Serviço



Ações de Integradas de Controle da Malária



Ações de Integradas de Controle de vetores

